



## PRODUÇÃO DE MATERIAL DIDÁTICO IMPRESSO PARA EAD: ESTUDO DA PREFERÊNCIA DO ALUNADO DA UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MONTES CLAROS

- **Maria Angela Lopes Dumont Macedo** (Unimontes – [mariaangela.dumont@ead.unimontes.br](mailto:mariaangela.dumont@ead.unimontes.br))
- **Betânia Maria Araújo Passos** (Unimontes – [betania.passos@ead.unimontes.br](mailto:betania.passos@ead.unimontes.br))
- **Fernando Guilherme Veloso Queiroz** (Unimontes – [fernando.queiroz@ead.unimontes.br](mailto:fernando.queiroz@ead.unimontes.br))
  - **Maria Aparecida Pereira Queiroz** (Unimontes – [mariaaparecida.queiroz@ead.unimontes.br](mailto:mariaaparecida.queiroz@ead.unimontes.br))
  - **Renata Rocha Ramos** (Unimontes – [renata.ramos@ead.unimontes.br](mailto:renata.ramos@ead.unimontes.br))

### Resumo:

A proposta deste estudo foi conhecer a preferência dos acadêmicos pelo material didático impresso produzido para os cursos de graduação a distância pelo Centro de Educação a Distância da Universidade Estadual de Montes Claros (CEAD/Unimontes). Desenvolveu-se um estudo descritivo e de corte transversal com amostra composta por 368 acadêmicos matriculados. Para o estudo da preferência do alunado, um questionário validado foi aplicado por meio do ambiente virtual de aprendizagem da instituição, contendo questões que incluem o perfilamento do acadêmico e características do material didático impresso (MDI) quanto à estrutura e eficácia para a aprendizagem. O conjunto de MDI analisados foram dois modelos distintos, produzidos em diferentes períodos - o vigente (6º período) e os períodos iniciais (1º ao 5º período) -, alocados na oferta de cursos da UAB/Unimontes de 2010/2013, para uma comparação acerca da estrutura didática e gráfica de apresentação de cada material. Para caracterizar o perfil amostral foi feita uma análise descritiva e para a análise dos dados, foi realizado um teste binominal não paramétrico na comparação entre grupos. O nível de significância adotado foi de  $p \leq 0,05$ . O alunado tem em média 31,40 anos, sendo predominantemente do sexo feminino e egressos de escolas públicas. Em sua rotina pessoal, os estudantes usam o MDI por cerca de 5 dias por semana com pelo menos 2 horas semanais. Quanto ao projeto gráfico (tamanho de página, disposição do texto, fonte, ilustrações, espaçamento do texto, margens e encadernação), a preferência é pelo modelo vigente do MDI. A preferência também observada no modelo vigente quanto à disposição do texto em 2 colunas, o entendimento de leitura, a compreensão do texto pela baixa recorrência ao dicionário e clareza de linguagem. Conclui-se que a progressão da produção de MDI do CEAD/Unimontes apresentou avaliação positiva e contribuição para a experiência discente pela preferência atestada observada.

**Palavras-chave:** Material Didático. Educação a Distância. Ensino-aprendizagem.

### Abstract:

The proposal of this study was to analyse the preference of print didactic material of distance courses of Education Distance Center of University of Montes Claros (CEAD/Unimontes). It was developed a descriptive and cross-sectional study with a sample of 368 students enrolled. For the study, a validated questionnaire was applied by





*Virtual Learning Environment of the institution containing questions which include the profiling of students and characteristics of print didactical material (MDI) about structure and efficiency for learning. The MDI set analyzed were two distinct models produced in different periods - the current (6th period) and for Initial periods (1 In 5 Period) - allocated in offering courses at UAB/Unimontes of 2010/2013, a comparison about the didactic structure and graphics of each material presentation. To characterize the sample profile was made a descriptive analysis and for data analysis was conducted hum binomial nonparametric test in the comparison between groups. The level of significance was set at  $p \leq 0.05$ . The student body has an average of 31.40 years, being predominantly to women and graduates of public schools. In their personal routine, students use the MDI for about five days a week with MDI at 2 hours per week. As the graphic design (page size, text layout, font, graphics, spacing to text, margins and binding) a preference and through current model of MDI. An observed preference also any current model the available text in 2 columns, the reading of understanding, text comprehension low recurrence the dictionary and language clarity. We conclude that the progression of MDI production to CEAD/Unimontes presented a positive evaluation and contribution to the student experience by preemptive attested observed.*

**Keywords:** Didactical Material. Distance Education. Teaching-learning process.

## 1. Introdução

As últimas décadas têm revelado novos paradigmas educacionais no cenário brasileiro. Há uma convergência de mudanças e adoção de novas perspectivas, especialmente com o fortalecimento e consolidação da modalidade de ensino a distância (ALEJANDRA; BEHAR, 2009). O jogo histórico-social revela novas fronteiras na transição da sociedade industrial com uma cultura de ensino para uma sociedade conectada e comunicacional, isto é, uma cultura da aprendizagem (ELIASQUEVICI; FONSECA, 2009; ALEJANDRA; BEHAR, 2009). Os contextos revelam uma densidade de panoramas interligados por vias históricas e culturais na soma de novidades e mudanças. A EAD coaduna-se a esse íterim, uma vez tendo seu germe associado a um movimento antes sociocultural para escoar-se em novas formas de sentir e experimentar educação (EFFTING, 2010).

A constituição das bases da sociedade em rede e pós-industrial reforça as razões e motivações da grande adesão, expansão e procura de instituições e ofertas de ensino a distância (BELLONI, 2008). Nessa perspectiva, a consciência política e cultural de que a educação faz parte de suas bases e a condição para seu progresso (ALEJANDRA; BEHAR, 2009), justifica não apenas as iniciativas de universalização da educação, mas a multiplicação de núcleos de EAD por sua característica inovadora e iminentemente social (ELIASQUEVICI; FONSECA, 2009). Tecnologia, interação e acessibilidade marcam os eixos dessa modalidade educacional imiscuída de variáveis sociais e culturais difusas (ALEJANDRA; BEHAR, 2009). É notório que todos os aspectos que afluem das origens e organização dos moldes em EAD revelam um processual condensado de fenomenologias onde se é possível ler o dado social humano no tempo e no espaço.

Com o desenvolvimento do ensino a distância e a ampliação de sua oferta, democraticamente diversas frentes e iniciativas de formação foram criadas (ARETIO, 1994).





Surtem núcleos e centros de educação a distância conectados às fenomenologias emergentes da EAD. Com tal caráter de multiplicação e expansão, naturalmente nem todos os processos foram investidos de rigor e parâmetros qualitativos que pudessem assegurar um pleno desenvolvimento da modalidade (PRETI, 2010). Aspectos pedagógicos e didáticos podem, no fulgor de tais cenários, perder certa qualidade por razões naturais em função do amadurecimento da modalidade e da velocidade de sua expansão. A EAD encerra uma série de premissas e características particularmente diferenciadas da modalidade de ensino presencial, não só pelo fragor técnico e ressignificado, mas pela virtude de sujeitos e espaços (BONICI; JUNIOR, 2010). Por esse caráter, a satisfação dos acadêmicos pelos produtos didático-pedagógicos em EAD apresenta particularidades essenciais para o alcance de seu objetivo primordial que consiste no ensino-aprendizagem (AVERBUG, 2003; ALEJANDRA; BEHAR, 2009).

Nessa trajetória de eventos e constatações, a necessidade de que se apliquem parâmetros avaliativos para intervenções oportunas que agreguem qualidade aos processos didáticos em EAD é robustecida (EFFTING, 2010). O material didático impresso (MDI) como elemento integrante da pedagogia em EAD é um extrato pertinente de discussão. Há uma variedade de elementos potenciais na estrutura didática que viabilizam a efetividade dos processos em EAD. No entanto o material didático impresso apresenta como uma plataforma do fator gerador de autonomia e protagonismo frente ao aprendizado em EAD (ELIASQUEVICI; FONSECA, 2009).

A concepção, elaboração e produção de material didático impresso em EAD é o terreno sobre o qual este estudo se orienta. Numa medida investigativa e ao mesmo tempo avaliativa, objetivou-se avaliar a preferência de acadêmicos pelo material didático impresso produzido para os cursos de graduação a distância pelo Centro de Educação a Distância da Universidade Estadual de Montes Claros – CEAD/Unimontes, considerando distintas ofertas de material com propostas didáticas próprias em cada uma delas. O estudo permitiu uma comparação da preferência do alunado quanto à estrutura didática e a apresentação técnica do material, sinalizando caminhos avaliativos a partir da experiência discente.

## 2. Metodologia

O estudo consistiu de uma abordagem descritiva, qualitativa e de corte transversal. A amostra envolveu o corpo discente dos cursos de graduação a distância da Unimontes, à época matriculados no 6º período e alocados nos polos de apoio presencial de Almenara, Buritizeiro, Carlos Chagas, Itamarandiba, Mantena, Pedra Azul, Pompéu, São João da Ponte, Cristália, Francisco Sá e Janaúba. Por meio de cálculo amostral, 368 acadêmicos foram selecionados aleatoriamente. Para a avaliação do alunado, foram considerados dois modelos de materiais didáticos impressos oferecidos em períodos distintos e compostos de características próprias: o MDI oferecido no período vigente (6º período) e o MDI oferecido nos períodos iniciais (1º ao 5º período).

A amostra do estudo respondeu a um questionário elaborado e validado por membros da equipe do Centro de Investigación Didáctica en EAD (CIDEAD) da Universidad Nacional de Educación a Distancia (UNED), na Espanha (1995), e reelaborado por Preti





(2007). O conteúdo das questões incluiu o perfilamento do acadêmico e características do material didático impresso quanto à estrutura e eficácia para a aprendizagem (PRETI, 2010). Aspectos da estrutura do material, como elementos do projeto gráfico, e, o favorecimento do processo de ensino-aprendizagem de maneira eficaz também foram examinados.

Um teste piloto, com menor número de acadêmicos, foi aplicado a fim de identificar perguntas-problemas que justificassem modificações na estrutura do questionário e assertividade na coleta de dados. A aplicação do questionário se deu no ambiente virtual de aprendizagem da instituição aos estudantes vinculados à oferta 2010/2013 da UAB/Unimontes. Inicialmente, os participantes foram instruídos e esclarecidos sobre a pesquisa para, a seguir, responder ao questionário através da plataforma virtual institucional, o Virtualmontes.

Para caracterizar o perfil amostral foi feita uma análise descritiva com porcentagem, média e desvio padrão. Para a análise dos dados, as respostas foram agrupadas em categorias representativas e feita comparação dos agrupamentos através do teste de proporção binominal não paramétrico. O programa utilizado foi o pacote estatístico SPSS – versão 20.0. O nível de significância adotado foi de  $p \leq 0,05$ .

### 3. Resultados e Discussão

O perfil amostral do alunado está exposto na tabela 1. A média de idade dos sujeitos é de 31,40 com desvio padrão em 8,22 anos. Os estudantes são, em sua maioria, do sexo feminino e, quanto a escolaridade, egressos do sistema público de ensino.

Na tabela 2 são apresentados valores referentes ao tempo de estudo no qual os acadêmicos, através do MDI, realizam seus estudos. A utilização do material para estudo é feita, predominantemente, por mais de 5 dias por semana e pelo menos 2h por dia, revelando adesão ao MDI na experiência pessoal de aprendizagem. É verificável, nesse sentido, que o material didático produzido institucional apresentou uma série de características estruturais e de conteúdo que permitem uma identificação e um sentido de engajamento pelo fator de motivação e aproximação do produto no universo pessoal do acadêmico. Fatores como adequação de linguagem e abordagem dialógica são apontados como determinantes para fazer dos produtos didáticos experiências que favoreçam o processo de ensino-aprendizagem (SILVA; COSTA, 2010; SILVA 2011; BARRETO, 2003). Se o MDI se constitui como uma ferramenta aliada não apenas no processo de aprendizagem linear, mas integra uma experiência de ensino, é possível inferir de um valor diferenciado nos quais os materiais didáticos, especialmente impressos, em EAD (ELIASQUEVICI, FONSECA, 2009). Pelas características da modalidade de ensino a distância de ressignificação do tempo e do espaço no aprendizado, o MDI configura-se como um elo entre professor e aluno, um circuito difuso de troca de experiências sobre a sensibilidade do estudante e a comunicação interativa disposta no produto didático impresso (ALEJANDRA; BEHAR, 2009; BARRETO, 2003; MARTINS 2011).





Tabela 1. Perfilamento do alunado

Perfil amostral	n
Idade (anos)	31,40 ± 8,22
Feminino	79%
Masculino	21%
Escola pública	89%
Escola Particular	11%
Possui outro curso superior	30%
Não possui outro curso superior	70%

n – Amostra - % - Porcentagem observada;

Tabela 2. Tempo destinado para o estudo do MDI por semana e em horas

	Tempo de estudo por semana (Até 4 horas e até 4 dias)	Tempo de estudo por semana (Mais de 5 horas e mais de 5 dias)
	(Proporção observada %) (n)	(Proporção observada %) (n)
Horas por semana que estuda MDI	68%-236	32%-112*
Dias por semana que estuda MDI	38%-135	62%-220*

\* p< 0,05 – Nível de significância estatística; n – Amostra - % - Porcentagem observada;

Tabela 3. Comparação da preferência pelo projeto gráfico do MDI nos dois modelos

Projeto Gráfico do material didático impresso	Períodos Iniciais				6º Período			
	Muito Ruim/Ruim/Razoável		Bom/Muito Bom		Muito Ruim/Ruim/Razoável		Bom/Muito Bom	
	n	%	n	%	n	%	n	%
Tamanho de páginas	101	28	259*	72*	90	25	265*	75*
Disposição do Texto	97	27	260*	73*	102	29	254*	71*
Tipo e tamanho das letras	115	32	240*	68*	109	31	240*	69*
Ilustrações (Desenhos)	125	35	231*	65*	107	31	242*	69*
Espaçamentos do texto	90	25	263*	75*	90	25	263*	75*
Margens	79	22	273*	78*	77	23	265*	77*
Encadernação	87	25	268*	75*	81	23	273*	77*

\* p< 0,05 – Nível de significância estatística; n – Amostra - % - Porcentagem observada

\* p< 0,05 – Nível de significância estatística; n – Amostra - % - Porcentagem observada



Em outro campo de análise, diversas abordagens de tempos distintos pontuam que no sucesso de um MDI num panorama em EAD é imprescindível que se atente para variáveis como projeto gráfico (PRETI, 1994; VERAS, 1999; ANDRADE, 2003, GIUSTA, 2003; MANFÉ, 2010). Elementos e grafismos não apenas dizem de um aspecto visual ou esteticamente planejado. A percepção suscitada por esses elementos são guias de uma experiência estética constituída. O MDI torna-se um dispositivo agradável de interação e estudo, fomentando o aprendizado e facilitando a absorção de conteúdo. Assim, é necessário que o MDI em sua elaboração leve em conta itens de formato e arranjo gráfico em vias de oferecer a melhor aprendizagem (MANFÉ, 2010; GIUSTA, 2003) e não somente a preocupação com o conteúdo. A tabela 3 na medida em que investiga aspectos do projeto gráfico dos dois tipos de MDI avaliados reiteram esta discussão e reforçam o ensejo científico em torno das variáveis que envolvam o design instrucional.

A avaliação do projeto gráfico do MDI em questão apresenta um retorno satisfatório sobre sua qualidade. A aceitação (predominantemente assinalada em “bom” e “muito bom”) apresentou resultados significativos quanto à qualidade do material oriundo do 6º período e dos períodos anteriores de graduação. As variáveis tamanho da página, disposição do texto, tipo e tamanho das letras, ilustrações, espaçamentos, margens e encadernação foram positivamente avaliados revelando a preocupação gráfica, estética e sensível dos produtos didáticos da instituição em investigação.

Tabela 4. Comparação da preferência pelos modelos de MDI quanto à disposição do texto e entendimento da leitura

	<b>MDI dos períodos iniciais (Em 1 coluna)</b>	<b>MDI do 6º período (Em 2 colunas)</b>
	<b>(Proporção observada %) (n)</b>	<b>(Proporção observada %) (n)</b>
Disposição do texto no MDI (Formato em colunas)	46%-166	54%-194
Entendimento da leitura no MDI	35%-124	65%-230*

\*  $p < 0,05$  – Nível de significância estatística; n – Amostra - % - Porcentagem observada;

A tabela 4 apresenta resultados referentes à avaliação do MDI a partir da disposição do texto e entendimento da leitura. Quanto à disposição do texto, não houve diferença significativa pela preferência do alunos por nenhum dos modelos de 1 ou 2 colunas no MDI. Quanto ao melhor entendimento da leitura proporcionado pelo MDI, este apresentou uma preferência significativa do alunado pelo modelo de material do 6º período.

A elaboração do MDI compreende um processo de guia pedagógico desde o conteúdo a montagem gráfica e também o nível de linguagem adotado. É fundamental que o MDI delegue autonomia ao estudante para que este otimize e efetive seus estudos (ELIASQUEVICI; FONSECA, 2009). A linguagem é um fator primordial em EAD, por ser a distância um elemento constitutivo de seu processo (AVERBUG, 2003). Clareza, consistência, seleção vocabular, diálogo e expressividade são marcadores de ação dos produtos didáticos





em EAD, onde estes promovem compreensão e facilitam o aprendizado (FONSECA, 2009; LENZI, 2010).

A produção de material didático impresso em EAD, no Brasil, é uma discussão recente, mas aberta a investigações. Entretanto, por esse caráter relativamente novo a análise de tais produtos precisa ser claramente observada.

A sistematização na produção do MDI, a organização de situações ensino-aprendizagem, metodologias de avaliação, acompanhamento do processo de ensino-aprendizagem, entre outras medidas dispostas a tornarem uma relação pessoal como o estudo do alunado junto ao MDI, uma significativa experiência de aprendizado (MALLMANN, 2008; VERAS, 1999). A fenomenologia da EAD compreendeu com a democratização do ensino superior, uma proliferação de núcleos produtores de MDI (EFFTING, 2010), todavia não seguidos de um processo de maturação e qualificação tão velozes quanto sua multiplicação. É prontamente observável que a produção de material didático é um processo extremamente denso e conectam-se diretamente as metas primordiais da EAD na história e no mundo (ELIASQUEVICI; FONSECA, 2009; ALEJANDRA; BEHAR, 2009).

Aspectos dialógicos e de compreensão geral do MDI são abordados nas tabelas 5, 6 e 7. Os resultados apontam que a construção vocabular, a clareza na linguagem e a compreensão geral do MDI foram bem avaliados pelo alunado. A aceitação e satisfação supõem uma adesão pessoal do MDI no itinerário formativo dos acadêmicos.

Tabela 5. Comparação da preferência pelos modelos de MDI quanto ao vocabulário

	Vocabulário (MDI anterior)		Vocabulário (MDI 6º período)	
	n	%	n	%
Recorri várias vezes ao dicionário	83	24	61	17
Fez poucas ou nenhuma consulta ao dicionário	270*	76*	288*	83*

\* p < 0,05 – Nível de significância estatística; n – Amostra - % - Porcentagem observada;

Tabela 6. Comparação da preferência pelos modelos do MDI considerando a linguagem

	Quanto à clareza, o texto está escrito (MDI anterior)		Quanto à clareza, o texto está escrito (MDI 6º período)	
	n	%	n	%
Numa linguagem muito técnica, tornando a leitura difícil e cansativa	103	29	69	20
Numa linguagem clara, tornando a leitura de fácil entendimento	252*	71*	276*	80*

\* p < 0,05 – Nível de significância estatística; n – Amostra - % - Porcentagem observada;



Tabela 7. Comparação da preferência pelos modelos de MDI considerando a compreensão do texto

	Compreensão do material Didático (MDI anterior)		Compreensão do material didático impresso (MDI 6º período)	
	n	%	n	%
Texto é claro	179	50	186	55
Texto apresenta grau de dificuldade ou não foi possível a compreensão total	177*	50*	154*	45*

\*  $p < 0,05$  – Nível de significância estatística; n – Amostra - % - Porcentagem observada;

Os achados literários evocam a qualidade de sensibilidade, adequação, compreensão e inovação em MDI como fatores para o um processo formativo em EAD bem sucedido. A observação paralela do MDI produzido no 6º período, vigente ao núcleo amostral e dos períodos anteriores experimentados pelo mesmo grupo demonstrou um histórico de evolução progressiva e substancial do MDI, atestado pela preferência assinalada.

#### 4. Conclusão

Conclui-se mediante dados da pesquisa que ocorre uma adesão e satisfação dos acadêmicos pelos materiais didáticos impressos do CEAD/Unimontes, incluindo os dois modelos, entretanto ocorre uma preferência do MDI quanto ao entendimento da leitura pelo formato proposto pelo MDI do 6º período.

#### 5. Referências

ALEJANDRA, P.; BEHAR, C. **Modelos pedagógicos em educação a distância**. São Paulo: ARTMED, 2009.

ANDRADE, A. F. Construindo um ambiente de aprendizagem a distância inspirado na concepção sociointeracionista de Vygotsky. In: SILVA, M. (Org). **Educação online**. São Paulo: Loyola, 2003. p. 255-270.

ARETIO, L. G. Educación a distancia. Bases conceptuales. In: \_\_\_\_\_. **Educación a distancia hoy**. Madrid: Universidad de Educación a Distancia. 1994. p. 11 – 57.

AVERBUG, R. Material didático impresso para educação à distância. Tecendo um novo olhar. **Colabor@**, Porto Alegre, v. 2, n. 5, set. 2003.

BARRETO, A. Políticas de monitoramento da informação por compreensão semântica dos seus estoques. **DataGramZero**, Rio de Janeiro, v. 4, n. 2., abr. 2003.





BELLONI, M. L. **Educação a Distância**. 5. ed. São Paulo: Autores associados, 2008.

BONICI, R. M. C.; JUNIOR, C. F. A. **Produção de material didático para a disciplina online de Probabilidade e Estatística**. Trabalho apresentado no II Simpósio Nacional de Ensino de Ciência e Tecnologia, Paraná, 2010. Disponível em: <http://www.sinect.com.br/anais2010/artigos/TIC/222.pdf>. Acesso em: 9 jul. 2015.

EFFTING, M. A. O. **Material didático impresso em EAD: ferramenta que se estabelece**. Trabalho apresentado no Colóquio Internacional sobre Gestión Universitária en América del Sur, Mar Del Plata, Argentina, 2010. Disponível em: <https://repositorio.ufsc.br/bitstream/handle/123456789/96912/MATERIAL%20DID%20C3%81TICO%20MPRESSO%20EM%20EaD%20FERRAMENTA%20QUE%20SE%20ESTABELE.pdf?sequence=1>. Disponível em: <http://www.sinect.com.br/anais2010/artigos/TIC/222.pdf>. Acesso em: 9 jul. 2015.

ELIASQUEVICI, M. K.; FONSECA, N. A. **Educação a Distância: orientações para o início de um percurso**. 2 Ed. Belém: EDUFPA, 2009.

FONSECA, J. J. S. **Material didático em Educação a Distância**. 2009. Disponível em: <http://www.slideshare.net/joaojosefonseca/material-didatico-em-ead-joao-jose-saraiva-da-fonseca>. Acesso em: 9 jul. 2015.

GIUSTA, A. S. FRANCO, I. M. (Org). **Educação a Distância: uma articulação entre a teoria e a prática**. Belo Horizonte: PUC Minas Virtual, 2003.

LENZI, G. K. S. **Diretrizes para a gestão de projetos de cursos de capacitação na modalidade de educação a Distância**. 147 p. Dissertação (Mestrado) - Universidade Federal de Santa Catarina, Centro Tecnológico, Programa de Pós-Graduação em Engenharia e Gestão do Conhecimento, Florianópolis, 2010.

MALLMANN, E. M. **Mediação pedagógica em educação à distância: cartografia da performance docente no processo de elaboração de materiais didáticos**. 2008. 304 f. Tese (Doutorado em educação) – Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2008.

MANFÉ, A. C. A.; MAIA, A. E. F.; BOTELHO, M. **Referenciais de qualidade como base para o estudo de um curso de Bacharelado em Administração à distância: uma análise do material didático, professores e tutores**. Trabalho apresentado no VII Simpósio de Excelência em Gestão e Tecnologia, Rio Janeiro, 2010.

MARTINS, J. A. **Fluxo de informação no processo de produção de material didático na EAD**. 2011. 100 f. Dissertação (Mestrado) – Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2011.

MORÉ, R. P. O.; BUNN, D. A.; COSTA, P. R.; MORITZ, G. O; COSTA, A. M.; LINHARES, J. N.; DALMAU, M. B. L. **Processo de elaboração do material didático do curso de graduação em Administração modalidade a distância**. Trabalho apresentado no XIV Congresso Internacional ABED de Educação a Distância, Santos, 2008.





OLIVEIRA, T. Z. Q. A construção do material didático em EAD: uma experiência de aprender fazendo, através da ação, do conhecimento e da afetividade. **Anais**, 7 a 10 de setembro, Salvador. Salvador, Bahia: ABED, 2004. Disponível em: <http://www.abed.org.br/congresso2004/por/trabalhos.htm>. Acesso em: 9 jul. 2015.

PRETI, O. **Parâmetros para avaliação de material didático impresso para a EaD**. Cuiabá: NEAD/UFMT, 2007.

\_\_\_\_\_. (Org). **Produção de material didático impresso**: orientações técnicas e pedagógicas. Cuiabá: UAB/UFMT, Cuiabá, 2010.

SALES, M. V. S. Uma reflexão sobre a produção do material didático para EAD. Trabalho apresentado no XII Congresso Internacional de Educação a Distância. **Anais**, 18 a 22 de setembro, Florianópolis. Santa Catarina: ABED, 2005. Disponível em: <http://www.abed.org.br/congresso2005/por/trabalhos.htm>. Acesso em: 9 jul. 2015

SILVA, L; COSTA, C. J. **Os critérios de qualidade no material didático impresso na EAD**. Trabalho apresentado no V EPEAL Pesquisa em Educação: desenvolvimento, ética e responsabilidade, Alagoas, 2010.

SILVA, I. M. Educação a Distância: uma abordagem dialógica na construção de materiais didáticos impressos. **Revista Didática Sistêmica**, Porto Alegre, v.13, n.1, jan./jul. 2011.

VERAS, D. **Material impresso na educação a distância**: estratégias de concepção e redação. SIMAOC On-line, 1999. Disponível em: [http://simaocc.home.sapo.pt/e-biblioteca/pdf/ebc\\_dauroveras1.pdf](http://simaocc.home.sapo.pt/e-biblioteca/pdf/ebc_dauroveras1.pdf). Acesso em: 9 jul. 2015.

